

PRIMEIRA LINHA

# Falta de dragagem afeta Porto do Rio

06/05/2015 - 17:46:49

8+1

Com o país em crise e o Estado do Rio sendo um dos pontos frágeis - devido ao enfraquecimento da indústria do petróleo, paralisação do Comperj e impacto sobre a construção naval - o Porto do Rio também está sendo duramente afetado. Dados recentes indicam que, em movimentação de contêineres, o Rio ocupa modesto nono lugar nacional na movimentação de cargas. Um porto catarinense com menos de quatro anos de criação, Itapoá, está em sexto lugar nacional. O Porto do Rio tem 105 anos de tradição.

Na busca de motivos para se saber porque o segundo estado do país está relegado a essa situação no setor portuário, uma das razões citadas é a questão da dragagem. A dragagem feita no Rio, para permitir acesso de grandes navios, foi deficiente e, em razão disso, a Marinha não homologou as novas profundidades. Sem essa homologação, armadores não se aventuram a operar com unidades grandes, pois perderiam direito a seguro em caso de acidente.

Sabe-se que boa parte da indústria farmacêutica, que é forte no estado, passou a usar portos do Sul e, em seguida, levar e receber suas cargas por caminhão. Os terminais Libra e Multiterminais estão investindo, em conjunto, R\$ 1 bilhão para ampliar e modernizar suas áreas e, por isso, receberam da União antecipação de renovação da concessão por mais 25 anos; no entanto, de pouco adianta modernizar terminais, se o acesso está bloqueado. É como se um hotel cinco estrelas estivesse localizado junto a ruas não asfaltadas.

A Associação dos Usuários (Usuport) alega que, no projeto Porto Maravilha, teve de lutar muito para impedir o fechamento de portões, mas afinal as obras devem beneficiar o porto, com melhor acesso para caminhões. Afirma o presidente da Usuport, André de Seixas:

- Já há ordem de serviço da Secretaria Especial de Portos para nova dragagem do Porto do Rio, o que permitirá operação com navios de 12 mil contêineres, quando hoje o máximo é de 8 mil. Também contamos com melhorias, como a Avenida Portuária e via alternativa que irá retirar caminhões da Avenida Brasil diretamente para o porto. As perspectivas são boas, mas os usuários têm pressa - disse. Seixas frisa que, entre repasse de ICMS e ISS, a prefeitura fatura R\$ 1 bilhão com o porto e só recentemente atentou para sua importância econômica. Pessimistas temem que a nova dragagem caia na malha fina de Joaquim Levy.

Dilma e o PT

Dilma luta pelo ajuste fiscal, enquanto o PT, sob o comando de Lula, se coloca em posição contrária, dando destaque à defesa de direitos dos trabalhadores. Com isso, o PMDB reage a defender posições antipáticas ao povão, em coro com boa parte do PT de Lula. Até quando Joaquim Levy, que pode ganhar dez vezes mais do que no atual cargo, se voltar para o setor financeiro, vai continuar a pegar o touro à unha?

Os gringos

Ao fim de abril, investidores estrangeiros tinham R\$ 7,6 bilhões na Bovespa. É o maior nível dos últimos dois anos, indicando que os gringos vêm boas perspectivas de lucros por aqui. E pode ser um sinal de que, lá fora, não se acredita em deterioração das contas brasileiras, a curto prazo.

Engie

A gigante francesa GDF Suez agora se chama Engie. No mundo, a empresa tem 152 mil funcionários e, no Brasil, através da Tractebel, constrói a hidrelétrica de Jirau e opera nada menos de 27 usinas. O slogan da empresa está mantido: "Por pessoas, para pessoas".

Comperj

No longo depoimento do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa emergiram informações importantes. Uma delas



Colunista  
**Sergio Barreto Motta**  
 PRIMEIRA LINHA

é a de que o Complexo Petroquímico de Itaboraí (Comperj) está 80% pronto e, portanto, é mais lógico terminá-lo do que deixá-lo enferrujar. Nesta sexta-feira, deputados federais fluminenses vão inspecionar o local. Explicou Costa que, com seguidas reduções de porte, o Comperj hoje se resume a uma refinaria - o que mesmo assim é relevante para a região.

Costa afastou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, de qualquer irregularidade em sua área de contato, mas incluiu no bolo o presidente do Senado, Renan Calheiros. E voltou a citar expressamente Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão como recebedores de repasse. A deputada Clarisse Garotinho (PR-RJ) tentou ligar o ex-presidente da Ceda e Wagner Victer a operações ilegais, mas Costa afastou cabalmente tal hipótese.

Sem parar

A Mercedes-Benz deve considerar que a crise é passageira. A empresa alemã informa que prossegue a passos firmes a construção de sua unidade de Itacemópolis (SP), onde está investindo mais de R\$ 500 milhões.

Fundos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), parece ter deixado de lado a timidez. Após muito tempo de análises, indicou que irá punir dirigentes do Postalís, o fundo do pessoal dos Correios que, com dívidas de R\$ 5,6 bilhões, se apresenta com patrimônio negativo. Entre outras bizarrices, o Postalís comprou títulos de Argentina e Venezuela, países com dificuldades econômicas.

Espera-se que a Previc continue nesse ritmo e atenda aos pedidos de beneficiários para averiguar detalhes dos gigantes Previ, Petros, Funcef e outros. Em fundos, qualquer excesso de rigidez é bem-vindo, pois se está lidando com o futuro de milhares de famílias.

Grãos e professores

No Paraná, o governador Beto Richa (PSDB), embora reeleito magistralmente em primeiro turno, está sem poder exercer seu mandato, diante do apoio da opinião pública aos professores em greve.

No entanto, no campo, o cenário é positivo. Salvo imprevistos, como uma geada, o estado deverá colher a maior safra de grãos da história, com 37,4 milhões de toneladas, sendo que 22 milhões já estão estocados, pois correspondem à safra de verão. Agora, espera-se os 15 milhões da safra de inverno. No ano passado, os grãos paranaenses chegaram a 35,9 milhões. A soja é o carro-chefe, seguida por milho, trigo e feijão.

Rápidas

Com a presença do ministro Joaquim Levy, começa segunda-feira, no Rio, a XXVII edição do Fórum Nacional, do ex-ministro Reis Velloso. Desta vez, o tema será A Hora e Vez do Brasil Diante da Nova Revolução Industrial \*\*\* Termina dia 27 o prazo de inscrição para o Prêmio CNI de Jornalismo \*\*\* Rogerio Takayanagi é o novo diretor de Marketing da TIM \*\*\* A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anuncia que a 25ª edição do Ciab Febraban - Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, a partir de 16 de junho, em São Paulo, contará com a presença de Jimmy Wales, fundador da Wikipédia. Lá estarão Alexandre Abreu, presidente do BB; José Berenguer, presidente do JP Morgan; e Paulo Leme, titular do Goldman Sachs no Brasil \*\*\* Paulo Skaf, presidente da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, recebe nesta quinta-feira, o ministro de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro de Cuba, Rodrigo Malmierca, na abertura do seminário Oportunidades de Negócios em Cuba \*\*\* O presidente da GE Celma, Julio Talon, o diretor executivo de Esportes do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Marcus Vinicius Freire, e a diretora corporativa de RH do Grupo Globo, Claudia Falcão, abrirão o segundo dia de seminário RH-RIO, que começa dia 19, no Rio \*\*\* Nesta quinta-feira, a Anfavea reúne a imprensa, em São Paulo, para anunciar o nível de queda na produção de veículos em abril último. A coisa está preta. A última a reduzir o ritmo foi a Fiat \*\*\* É comum entidades fazerem seminários em locais aprazíveis, como Club Med ou Sauípe, mas a Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac) levou seu 17º para Buenos Aires, na vizinha Argentina. Começa sexta \*\*\* A quarta-feira foi de bolsa e dólar em queda.



Comentários

No momento, não há comentários. Para escrever o seu comentário, é necessário se [autenticar](#).

[Notícias](#)

[Colunas](#)

[Assinaturas](#)

[Publicidade](#)

[Gráfica](#)

[A Empresa](#)

[Contato](#)



## Mais Notícias

CONJUNTURA

14/08/2015 - 14:19:07

Ações movidas por empregadas domésticas cresce quase 10% em 2015

OPINIÃO DO ANALISTA

14/08/2015 - 13:15:42

Opinião do Analista: Sabesp (SBSP3)

CONJUNTURA

14/08/2015 - 13:13:13

Desvalorização cambial não gera aumento imediato nas exportações, diz estudo

[VER MAIS](#)

